

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
CAMPUS LARANJAL DO JARI

LUCAS RAFAEL RIBEIRO DO CARMO

**CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ DA COMUNIDADE RIBEIRINHA CONCEIÇÃO
DO MURIACÁ NA RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAJARI NO MUNICÍPIO
DE LARANJAL DO JARI, AMAPÁ**

LARANJAL DO JARI
2023

LUCAS RAFAEL RIBEIRO DO CARMO

**CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ DA COMUNIDADE RIBEIRINHA CONCEIÇÃO
DO MURIACÁ NA RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAJARI NO MUNICÍPIO
DE LARANJAL DO JARI, AMAPÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão
Ambiental como requisito avaliativo para obtenção do
título de Tecnólogo em Gestão Ambiental do Instituto
Federal do Amapá.

Orientador: Dr. Diego Armando Silva da Silva

LARANJAL DO JARI
2023

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C287c Carmo, Lucas Rafael Ribeiro do
Cadeia produtiva do açaí da Comunidade Ribeirinha Conceição do Muriacá na Reserva Extrativista do Rio Cajari no Município de Laranjal do Jari, Amapá / Lucas Rafael Ribeiro do Carmo - Laranjal do Jari, 2023.
38 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, 2023.

Orientador: Dr. Diego Armando Silva da Silva.

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Comunidade Ribeirinha. 3. Cadeia produtiva do açaí. I. Silva, Dr. Diego Armando Silva da, orient. II. Título.

LUCAS RAFAEL RIBEIRO DO CARMO

**CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ DA COMUNIDADE RIBEIRINHA CONCEIÇÃO
DO MURIACÁ NA RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAJARI NO MUNICÍPIO
DE LARANJAL DO JARI, AMAPÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão
Ambiental como requisito avaliativo para obtenção do
título de Tecnólogo em Gestão Ambiental do Instituto
Federal do Amapá.

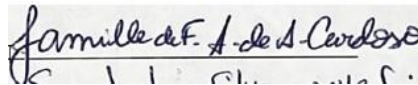
Orientador: Dr. Diego Armando Silva da Silva

BANCA EXAMINADORA

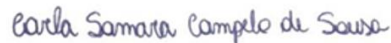
Diego Armando Silva da Silva
Prof. do Ensino Básico,
Técnico em Tecnologia
Mat. Sign. 424702

Prof. Dr. Diego Armando Silva da Silva (Orientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá



Profa. Me. Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá



Profa. Me. Carla Samara Cameplo de Sousa
Membro Externa: Engenheira Florestal

Apresentado em: 15 / 12 / 2023

Conceito/nota: 8,7

AGRADECIMENTOS

Em primeiro momento, agradeço a Deus pelo dom da vida e por ser meu guia ao longo da minha jornada.

Agradeço também à minha família: mãe, avó, irmãos, tias, tios e primos, pelos ensinamentos e motivações.

Sou grato ao Instituto Federal do Amapá, Campus Laranjal, pela sua estrutura e pelos professores comprometidos com o ensino público de qualidade.

Agradeço aos meus colegas de curso pela ajuda nos momentos mais difíceis e ao meu orientador pelo aceite em me orientar na elaboração desse trabalho.

“É Deus que te faz entender toda poesia, que torna mais valiosa a vida e prova que ainda dá pra ser feliz”.

(SÁ, 2009).

RESUMO

O presente trabalho, desenvolvido por meio da metodologia de ensino pesquisa bibliográfica, destacando os principais resultados obtidos na análise da cadeia produtiva do açaí na comunidade de Conceição do Muricá, localizada na região de Laranjal do Jari. O estudo revela um impacto significativo tanto na esfera econômica quanto na preservação cultural. Na esfera econômica, a produção, processamento e comércio do açaí emergem como pilares essenciais para a economia local, gerando empregos, renda e contribuindo de forma expressiva para o crescimento da economia local. A valorização desse setor comercial não apenas impulsiona a economia local, mas também influencia positivamente outros setores. No aspecto cultural, a cadeia produtiva do açaí desempenha um papel fundamental na preservação da identidade e tradições locais. As práticas de cultivo, colheita e processamento do açaí não apenas mantêm vivas as heranças culturais, mas também fortalecem os laços comunitários e promovem um sentimento de pertencimento na comunidade. Além disso, destaca-se a valorização do trabalho desenvolvido pela comunidade de Conceição do Muricá. O empenho em adotar práticas sustentáveis, preservar o conhecimento tradicional e cooperar coletivamente ressalta a eficiência e a resiliência dessa comunidade. Esta valorização não apenas impulsiona a economia local, mas também promove o bem-estar social, estimulando o crescimento socioeconômico e fortalecendo os vínculos entre os moradores. Este estudo enfatiza a relevância da cadeia produtiva do açaí como um agente de desenvolvimento socioeconômico e cultural. A metodologia de ensino pesquisa bibliográfica permitiu analisar de forma aprofundada os impactos dessa atividade, ressaltando a importância de valorizar não apenas o aspecto econômico, mas também as tradições culturais e o trabalho comunitário na promoção do desenvolvimento sustentável da região de Laranjal do Jari.

Palavras-chave: economia local; segurança alimentar; comunidades tradicionais.

ABSTRACT

The present work, developed through the bibliographical research teaching methodology, highlights the main results obtained in the analysis of the açai production chain in the community of Conceição do Muricá, located in the Laranjal do Jari region. The study reveals a significant impact both in the economic sphere and in cultural preservation. In the economic sphere, the production, processing and trade of açai emerge as essential pillars for the local economy, generating jobs, income and contributing significantly to the growth of the region's Gross Domestic Product (GDP). The appreciation of this commercial sector not only boosts the local economy, but also positively influences other sectors. In the cultural aspect, the açai production chain plays a fundamental role in preserving local identity and traditions. Açai cultivation, harvesting and processing practices not only keep cultural heritages alive, but also strengthen community ties and promote a sense of belonging in the community. Furthermore, the appreciation of the work developed by the community of Conceição do Muricá stands out. The commitment to adopting sustainable practices, preserving traditional knowledge and cooperating collectively highlights the efficiency and resilience of this community. This appreciation not only boosts the local economy, but also promotes social well-being, stimulating socioeconomic growth and strengthening bonds between residents. This study emphasizes the relevance of the açai production chain as an agent of socioeconomic and cultural development. The bibliographic research teaching methodology allowed us to analyze in depth the impacts of this activity, highlighting the importance of valuing not only the economic aspect, but also cultural traditions and community work in promoting sustainable development in the Laranjal do Jari region.

Keywords: local economy; food security; traditional communities.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	12
2.1	Objetivo geral	12
2.1	Objetivos específicos	12
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
3.1	Cadeia produtiva do açaí	13
3.1.1	Definição e características da cadeia produtiva do açaí	13
3.1.2	Importância econômica e cultural da cadeia produtiva do açaí	14
3.2	Contextualização da comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá	15
3.2.1	História de criação da comunidade	15
3.2.2	Características socioeconômicas da comunidade	16
3.3	Reserva Extrativista do Rio Cajari	17
3.3.1	Origem e criação da reserva extrativista	17
3.4	Produção de açaí nas comunidades ribeirinhas	18
3.4.1	Processo de cultivo e colheita do açaí	19
3.4.2	Técnicas de processamento e beneficiamento do açaí	19
3.5	Impactos socioeconômicos da cadeia produtiva do açaí	20
3.5.1	Geração de renda e emprego nas comunidades ribeirinhas	21
3.5.2	Desenvolvimento local sustentável	21
3.6	Desafios e oportunidades da cadeia produtiva do açaí	22
4	METODOLOGIA	23
4.1	Área de estudo	23
4.2	Coleta de dados	24
4.3	Análise de dados	25
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
5.1	Comunidade Conceição do Muriacá	27
5.2	Impacto econômico da cadeia produtiva do açaí em Laranjal do Jari	29
5.3	Impacto cultural da cadeia produtiva do açaí em Laranjal do Jari	31
5.3	Discussão dos resultados obtidos	32
6	CONCLUSÃO	35
	REFERÊNCIAS	36

1 INTRODUÇÃO

O açaí (*Euterpe oleracea*) emerge como uma fruta singular, com raízes profundas na região amazônica, conhecida por suas propriedades nutritivas e benefícios à saúde. Segundo Monteiro Júnior et al. (2017), essa fruta tropical, consumida predominantemente na forma de polpa, tem uma longa história de uso pelas comunidades indígenas amazônicas, que valorizam não apenas seu sabor, mas também suas propriedades medicinais. Historicamente, o consumo de açaí remonta às práticas alimentares das comunidades indígenas, onde a fruta era incorporada tanto na dieta diária quanto em rituais cerimoniais. Essa tradição ancestral contribuiu para a disseminação do açaí em outras regiões do Brasil, sendo mais tarde reconhecido internacionalmente.

Conforme Schauss et al. (2006) destacam, o açaí tornou-se um elemento marcante da culinária regional, especialmente no Norte do Brasil, onde é comum encontrá-lo em tigelas servidas com farinha de mandioca. Essa prática culinária tem se expandido para outras partes do país, influenciando a diversificação da dieta brasileira. O reconhecimento internacional do açaí é evidente em seu crescente consumo em diversos países. Países como os Estados Unidos e várias nações europeias incorporaram o açaí em suas dietas, frequentemente na forma de sucos, *smoothies* ou sorvetes. Essa globalização culinária destaca não apenas o sabor distintivo da fruta, mas também seus benefícios à saúde.

O açaí é reconhecido como um superalimento, rico em antioxidantes, fibras, vitaminas e minerais. Estudos científicos corroboram sua capacidade de combater o estresse oxidativo e inflamação, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas (Monteiro Júnior et al., 2017). Esse perfil nutricional robusto tem impulsionado o açaí para o centro das atenções como uma opção saudável em meio à busca global por alimentos naturais e funcionais. Contudo, é crucial considerar a sustentabilidade na produção de açaí, como observam Schauss et al. (2006). A preservação responsável da palmeira de açaí é essencial para garantir que o aumento da demanda global não comprometa a biodiversidade e o ecossistema amazônico.

O açaí transcende fronteiras, consolidando-se como um componente essencial da cultura alimentar brasileira e conquistando reconhecimento global devido às suas propriedades nutricionais e versatilidade culinária, como atestam Monteiro Júnior et al. (2017) e Schauss et al. (2006).

A comunidade ribeirinha Conceição do Muriaçá, localizada na Reserva Extrativista do Rio

Cajari, no município de Laranjal do Jari, Amapá, desempenha um papel essencial na cadeia produtiva do açaí. Esta região amazônica, rica em biodiversidade e cultura tradicional, é lar de um processo intrínseco de cultivo, colheita e comercialização desse fruto emblemático, o qual desempenha um papel fundamental na economia e na cultura local, além da preservação ambiental.

A cadeia produtiva do açaí tem sido um pilar fundamental da economia e da cultura das comunidades ribeirinhas da Amazônia. Em particular, a comunidade ribeirinha Conceição do Muriaçá desempenha um papel essencial na produção, processamento e comercialização do açaí, enraizando-se na Reserva Extrativista do Rio Cajari, situada no município de Laranjal do Jari, Amapá. Através de práticas tradicionais e conhecimentos ancestrais, essa comunidade contribui ativamente para a dinâmica socioeconômica da região, enquanto também desempenha um papel crucial na preservação ambiental e na manutenção dos ecossistemas naturais.

A dinâmica da cadeia produtiva do açaí na comunidade ribeirinha Conceição do Muriaçá reflete a interligação entre os saberes ancestrais dos habitantes locais e as demandas contemporâneas de mercado, a forma como a comunidade maneja e colhe os frutos do açaí não apenas sustenta a subsistência, mas também se torna um exemplo de práticas que respeitam a ecologia local.

A transformação do fruto *in natura* em polpa ou vinho do açaí envolve técnicas específicas transmitidas oralmente ao longo do tempo. A partir da separação das sementes e do processamento do fruto, a comunidade cria um produto de alta qualidade, pronto para ser comercializado, essa etapa de processamento é crucial para a agregação de valor ao produto final, possibilitando sua inserção em mercados locais e regionais.

A comercialização do açaí da comunidade ribeirinha Conceição do Muriaçá ocorre em diferentes escalas. Parte da produção é destinada ao consumo local, enriquecendo a dieta da população amazônica e proporcionando uma fonte nutricional rica em antioxidantes e nutrientes essenciais, além disso, uma porção significativa é destinada à venda em feiras locais, estabelecendo um mercado direto entre produtores e consumidores.

A produção de açaí na Amazônia representa não apenas uma atividade econômica, mas também um modo de vida e uma expressão cultural das comunidades ribeirinhas. Conforme destacado por Silva et al. (2018), a produção de açaí está intrinsecamente ligada à história e à identidade dessas comunidades, representando um importante meio de subsistência e geração de renda. Além disso, a pesquisa de Santos (2019) enfatiza a importância do manejo sustentável

do açaí, ressaltando os benefícios dessa prática para a conservação da biodiversidade e para a manutenção dos recursos naturais da Amazônia.

No entanto, desafios como infraestrutura precária, dificuldades logísticas e oscilações de mercado podem impactar a cadeia produtiva do açaí na comunidade de Conceição do Muriáçá. Conforme discutido por Souza em sua pesquisa sobre "desafios da comercialização de produtos agroextrativistas na Amazônia" (Souza, 2021), políticas públicas eficazes e investimentos em infraestrutura são fundamentais para fortalecer essa cadeia produtiva e garantir a sustentabilidade socioeconômica da comunidade.

Neste contexto, é imperativo reconhecer a importância da preservação ambiental e do manejo sustentável do açaí na Reserva Extrativista do Rio Cajari. Como enfatizado por Garcia e Machado em "sustentabilidade na Amazônia: desafios e oportunidades" (Garcia; Machado, 2018), a conservação dos recursos naturais, aliada a práticas de manejo responsável, é essencial para garantir a continuidade dessa cadeia produtiva, beneficiando tanto as gerações atuais quanto as futuras.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar a cadeia produtiva do açaí na comunidade Conceição do Muriacá, identificando e evidenciando sua importância econômica e cultural para o município de Laranjal do Jari e suas interações com o meio ambiente.

2.2 Objetivos específicos

1. Descrever as etapas da cadeia produtiva do açaí na comunidade de Conceição do Muriacá, desde o cultivo até a comercialização;
2. Analisar os impactos socioeconômicos da produção do açaí na comunidade, seu papel na geração de renda, no sustento das famílias e no desenvolvimento local;
3. Avaliar a sustentabilidade ambiental das práticas de produção do açaí, examinando seu impacto no ecossistema da Reserva Extrativista do Rio Cajari;
4. Promover a divulgação e valorização do trabalho dos produtores de açaí da comunidade, através da análise dos aspectos culturais e históricos, buscando ampliar a visibilidade dessa atividade no contexto regional.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Cadeia produtiva do açaí

O açaí é uma fruta nativa da região amazônica e tem ganhado destaque não apenas no Brasil, mas também internacionalmente, devido às suas propriedades nutricionais e ao seu potencial econômico. Segundo Silva et al. (2017), o açaí é considerado um alimento funcional devido ao seu alto teor de antioxidantes, fibras e ácidos graxos essenciais. Além disso, é uma fonte importante de renda para muitas comunidades da Amazônia, contribuindo significativamente para a economia local (Ferreira et al., 2018).

A cadeia produtiva do açaí começa com a coleta dos frutos nas áreas de mata nativa, o que envolve a participação de comunidades locais e indígenas. Conforme mencionado por Souza e Silva (2020), a coleta do açaí é uma atividade tradicional que desempenha um papel crucial na geração de renda e na manutenção da cultura dessas populações. Após a coleta, os frutos são processados para a obtenção do açaí, que pode ser comercializado na forma de polpa, suco ou outros produtos derivados.

O mercado do açaí tem se expandido significativamente nos últimos anos, com um aumento na demanda tanto no mercado nacional quanto no mercado internacional. Segundo dados de Silva e Santos (2019), o Brasil é o maior produtor e consumidor de açaí, mas países como os Estados Unidos e Japão vêm aumentando suas importações, o que tem impulsionado a produção e a comercialização do fruto.

Portanto, a cadeia produtiva do açaí é um tema de grande relevância econômica e social, que envolve aspectos culturais, ambientais e de sustentabilidade. É fundamental que haja um olhar atento para a preservação das áreas de coleta, a valorização das comunidades envolvidas e o desenvolvimento de práticas sustentáveis ao longo de toda a cadeia produtiva.

3.1.1 Definição e características da cadeia produtiva do açaí

A cadeia produtiva do açaí pode ser definida como o conjunto de atividades que envolvem desde a coleta dos frutos até a comercialização dos produtos derivados, englobando processos de cultivo, colheita, beneficiamento, distribuição e consumo. Conforme destacado por Silva e Santos (2019), a cadeia produtiva do açaí é uma atividade econômica de grande

importância para a região amazônica, envolvendo diversos agentes e etapas que contribuem para a geração de emprego e renda.

Características importantes da cadeia produtiva do açaí incluem a participação de comunidades locais e indígenas na coleta dos frutos, como ressaltado por Souza e Silva (2020). Além disso, a sazonalidade da produção e a necessidade de conservação dos frutos após a colheita são aspectos relevantes a serem considerados, de acordo com Ferreira et al. (2018). A cadeia produtiva do açaí também se destaca pela diversidade de produtos derivados que podem ser obtidos a partir do fruto, tais como polpa, suco, sorvetes, cosméticos, entre outros.

Outro ponto a ser considerado é a importância da cadeia produtiva do açaí para a preservação ambiental e a sustentabilidade, visto que a coleta dos frutos geralmente ocorre em áreas de mata nativa. Conforme mencionado por Silva et al. (2017), a conservação dos ecossistemas amazônicos é fundamental para a manutenção da produção de açaí a longo prazo, o que ressalta a interligação entre a cadeia produtiva e a conservação ambiental.

Portanto, a definição e as características da cadeia produtiva do açaí evidenciam sua importância econômica, social, cultural e ambiental, destacando a necessidade de políticas e práticas que promovam a sustentabilidade ao longo de toda a cadeia.

3.1.2 Importância econômica e cultural da cadeia produtiva do açaí

A cadeia produtiva do açaí desempenha um papel significativo tanto do ponto de vista econômico quanto cultural. Segundo Silva e Santos (2019), o açaí é um importante produto agrícola da região amazônica, representando uma fonte de renda fundamental para muitas famílias e comunidades locais. Além disso, o processo de coleta, beneficiamento e comercialização do açaí gera empregos diretos e indiretos, contribuindo para dinamizar a economia das regiões produtoras.

Do ponto de vista cultural, o açaí está intrinsecamente ligado às tradições e modos de vida das populações amazônicas. Conforme ressaltado por Souza e Silva (2020), a coleta e o consumo do açaí têm forte relevância cultural e simbólica para as comunidades ribeirinhas e indígenas, estando presentes em diversas práticas sociais e rituais. O açaí também é um elemento importante na culinária regional, sendo consumido de diversas formas, como suco, creme, sorvete e em preparações salgadas.

Além disso, a crescente demanda pelo açaí no mercado nacional e internacional tem

impulsionado a expansão da produção e a valorização do fruto, como destacado por Silva et al. (2017). O reconhecimento das propriedades nutricionais e dos benefícios à saúde atribuídos ao açaí tem contribuído para a sua popularidade e para a promoção de políticas de valorização e incentivo à produção sustentável.

Assim, a importância econômica e cultural da cadeia produtiva do açaí evidencia a sua relevância como fator de desenvolvimento regional, de preservação da identidade cultural e de promoção da sustentabilidade na região amazônica.

3.2 Contextualização da comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá

A comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá está localizada na reserva extrativista do rio Cajari, situada em Laranjal do Jari, no estado do Amapá. Essa comunidade é composta por famílias tradicionais que vivem da pesca, da agricultura de subsistência e da coleta de produtos da floresta.

A reserva extrativista do rio Cajari é uma área de proteção ambiental criada com o objetivo de garantir a sustentabilidade dos recursos naturais e a preservação da cultura e modo de vida das populações tradicionais. Segundo estudiosos, como Silva (2017), a reserva contribui para a conservação da biodiversidade e para a segurança alimentar das comunidades ribeirinhas.

As comunidades ribeirinhas enfrentam desafios como a falta de infraestrutura básica, acesso limitado a serviços públicos e pressões externas sobre seus territórios. É importante destacar o estudo de Souza (2019), que ressalta a importância do reconhecimento e fortalecimento dos direitos territoriais das comunidades ribeirinhas para garantir sua sustentabilidade e qualidade de vida.

Portanto, a comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá da reserva extrativista do rio Cajari desempenha um papel fundamental na preservação ambiental e na manutenção das tradições culturais, porém enfrenta desafios que requerem atenção e apoio para garantir seu bem-estar e desenvolvimento sustentável.

3.2.1 História de criação da comunidade

A comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá tem uma história que remonta a gerações passadas, com raízes profundas na relação das famílias com o rio e a floresta. A criação

da comunidade está relacionada à busca por um modo de vida sustentável e à necessidade de preservar os recursos naturais.

Segundo relatos orais dos moradores mais antigos, a comunidade foi formada por famílias que se estabeleceram às margens do rio Cajari, buscando aproveitar os recursos disponíveis para sua subsistência. A pesca, a agricultura de subsistência e a coleta de produtos da floresta foram atividades essenciais para a sobrevivência dessas famílias ao longo dos anos.

As comunidades ribeirinhas são reconhecidas como detentoras de conhecimentos tradicionais sobre o ambiente e sua relação com os recursos naturais. Conforme mencionado por Santos (2015), esses conhecimentos são transmitidos oralmente de geração em geração, contribuindo para a preservação da cultura e do modo de vida dessas comunidades.

Portanto, a história e criação da comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá estão intimamente ligadas à relação das famílias com o rio Cajari e à busca por um modo de vida sustentável, baseado na utilização consciente dos recursos naturais.

3.2.2 Características socioeconômicas da comunidade

A comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá possui características socioeconômicas peculiares, resultantes de sua relação com o ambiente e dos meios de subsistência adotados pelas famílias. A pesca, a agricultura de subsistência e a coleta de produtos da floresta são atividades fundamentais para a economia local.

De acordo com estudos antropológicos realizados na região, como o de Costa (2018), as famílias ribeirinhas dependem dos recursos naturais para suprir suas necessidades básicas, como alimentação e moradia. A pesca é uma atividade central na economia da comunidade, sendo realizada tanto para consumo próprio quanto para comercialização. Além da pesca, a agricultura de subsistência desempenha um papel importante na economia local. Segundo relatos dos moradores, as famílias cultivam principalmente mandioca, banana, milho e feijão para garantir sua alimentação diária.

É importante ressaltar que as características socioeconômicas da comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá podem ser influenciadas por fatores externos, como políticas públicas e demandas do mercado. Estudos como o de Oliveira (2019) destacam a importância de políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável dessas comunidades, visando fortalecer suas atividades econômicas tradicionais e garantir melhores condições de vida.

Portanto, as características socioeconômicas da comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá são moldadas pela dependência dos recursos naturais e pelas atividades de pesca, agricultura e coleta de produtos da floresta, requerendo atenção para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das atividades locais.

3.3 Reserva Extrativista do Rio Cajari

A Reserva Extrativista (Resex) do Rio Cajari é uma área de proteção ambiental localizada no estado do Amapá, que abrange uma extensa área de floresta amazônica. A Resex do Rio Cajari foi criada em 1990, com o objetivo de garantir a conservação dos recursos naturais e promover o uso sustentável dos mesmos, principalmente pelos povos tradicionais que habitam a região.

De acordo com Silva (2015), a Resex do Rio Cajari é uma das mais antigas reservas extrativistas da Amazônia e desempenha um papel fundamental na preservação da biodiversidade e na manutenção do modo de vida das comunidades locais. Segundo o autor, "a Resex do Rio Cajari tem sido um modelo de gestão participativa e tem contribuído para a promoção do desenvolvimento sustentável na região".

Além disso, de acordo com Souza (2018), a Resex do Rio Cajari é essencial para a proteção dos recursos hídricos e da floresta, atuando como um importante reduto de preservação ambiental em meio às pressões da exploração predatória. O autor ressalta que "a criação da Resex do Rio Cajari representou um avanço significativo na política de conservação da Amazônia, reconhecendo a importância dos povos tradicionais na manutenção do equilíbrio ecológico".

Em síntese, a Resex do Rio Cajari desempenha um papel crucial na proteção da Amazônia e na promoção do desenvolvimento sustentável, sendo um exemplo de conciliação entre conservação ambiental e uso dos recursos naturais pelas comunidades locais.

3.3.1 Origem e criação da reserva extrativista

A Reserva Extrativista (Resex) do Rio Cajari teve sua origem na necessidade de proteger a região e garantir a sustentabilidade das práticas extrativistas das comunidades locais. Segundo Oliveira (2012), "a criação da Resex do Rio Cajari foi uma resposta às pressões sobre os

recursos naturais e à necessidade de reconhecer o modo de vida tradicional das populações locais, baseado na coleta de produtos florestais". Portanto, a Reserva Extrativista surgiu como uma forma de conciliar a conservação ambiental com as atividades de subsistência das comunidades ribeirinhas.

A origem da Resex do Rio Cajari está associada à luta das comunidades tradicionais da região, que reivindicavam o reconhecimento de seus direitos territoriais e o acesso sustentável aos recursos naturais. De acordo com Santos (2016), "a criação da Resex do Rio Cajari foi resultado de um processo de mobilização e organização das comunidades extrativistas, que buscavam assegurar a posse da terra e a proteção de seus modos de vida tradicionais". Dessa forma, a Reserva Extrativista foi estabelecida como um instrumento de garantia dos direitos territoriais e de preservação da cultura e das práticas de manejo sustentável das populações locais.

Em suma, a origem e criação da Resex do Rio Cajari estão intimamente ligadas à necessidade de proteção do modo de vida tradicional e da sustentabilidade das atividades extrativistas das comunidades locais, representando uma conquista para os povos ribeirinhos e um exemplo de conciliação entre conservação ambiental e modos de vida tradicionais.

3.4 Produção de açaí em comunidades ribeirinhas

A produção de açaí em comunidades ribeirinhas é um tema de grande relevância, pois o açaí é uma fruta típica da região amazônica e tem grande importância econômica e cultural para as populações locais. De acordo com Silva et al. (2018), as comunidades ribeirinhas desempenham um papel fundamental na produção de açaí, contribuindo significativamente para a cadeia produtiva e para a geração de renda nessas regiões.

Segundo Souza (2017), a produção de açaí em comunidades ribeirinhas está diretamente ligada às práticas tradicionais de cultivo e colheita, que são repassadas de geração em geração. Isso ressalta a importância da preservação da cultura e dos conhecimentos locais para a sustentabilidade dessa atividade. Além disso, estudos apontam que a produção de açaí em comunidades ribeirinhas enfrenta desafios relacionados à logística e infraestrutura, devido à localização remota dessas comunidades (Santos, 2019). A falta de acesso a estradas e a dificuldade de escoamento da produção podem impactar a competitividade e a sustentabilidade desse setor.

Portanto, a produção de açaí em comunidades ribeirinhas é um tema complexo que envolve aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais, e que requer uma abordagem integrada para garantir o desenvolvimento sustentável dessas comunidades (Ferreira, 2020).

3.4.1 Processo de cultivo e colheita do açaí

O processo de cultivo e colheita do açaí é fundamental para a produção dessa fruta em comunidades ribeirinhas. De acordo com Santos (2016), o cultivo do açaí geralmente ocorre em áreas alagadas, o que requer conhecimentos específicos sobre o manejo da terra e das plantas para garantir uma produção saudável e sustentável. O autor ainda destaca que o ciclo de cultivo do açaí é longo e exige cuidados constantes, desde a preparação do solo até a colheita. A colheita do açaí é realizada de forma manual, sendo que as populações locais utilizam técnicas tradicionais que garantem a qualidade da fruta (Silveira, 2019).

Além disso, é importante ressaltar que o processo de cultivo e colheita do açaí está intrinsecamente ligado ao conhecimento tradicional das comunidades ribeirinhas, que compreendem as condições ideais para o desenvolvimento da planta e a época mais propícia para a colheita (Ribeiro, 2018). Portanto, o processo de cultivo e colheita do açaí em comunidades ribeirinhas envolve práticas tradicionais, conhecimento local e cuidados específicos com o ambiente, ressaltando a importância da preservação dessas tradições para a sustentabilidade da produção.

3.4.2 Técnicas de processamento e beneficiamento do açaí

As técnicas de processamento e beneficiamento do açaí desempenham um papel crucial na transformação da fruta em um produto comercializável. Segundo Oliveira (2017), as comunidades ribeirinhas utilizam métodos tradicionais de processamento do açaí, que envolvem a extração do vinho da fruta e a separação das sementes, seguido pelo seu beneficiamento para a obtenção de um produto final de qualidade. O autor ainda destaca que o processamento do açaí envolve etapas de lavagem, despulpamento, e adição de água para atingir a consistência desejada do produto final (Santos, 2020). Essas práticas são fundamentais para garantir a segurança alimentar e a qualidade do açaí processado.

Além disso, é importante mencionar que o beneficiamento do açaí também pode incluir

técnicas de conservação, como a pasteurização, que visam aumentar a vida útil do produto final e facilitar sua distribuição para outros mercados (Silva, 2019). Dessa forma, as técnicas de processamento e beneficiamento do açaí em comunidades ribeirinhas representam um conjunto de práticas tradicionais e conhecimentos locais que agregam valor à produção, garantindo a qualidade e a segurança do produto final.

3.5 Impactos socioeconômicos da cadeia produtiva do açaí

A cadeia produtiva do açaí tem impactos socioeconômicos significativos, tanto a nível local quanto global. Segundo Silva et al. (2018), o cultivo e a comercialização do açaí têm impulsionado o desenvolvimento econômico em diversas regiões da Amazônia, proporcionando fonte de renda para inúmeras famílias. Além disso, de acordo com a pesquisa de Costa et al. (2017), a produção de açaí tem contribuído para a geração de empregos nas áreas de colheita, processamento e distribuição, fomentando a atividade econômica em comunidades rurais.

No âmbito social, o açaí desempenha um papel crucial na segurança alimentar e na cultura das populações amazônicas. Conforme destacado por Souza (2016), o consumo tradicional do açaí está enraizado nas tradições locais, desempenhando um papel central na dieta e nas práticas culturais das comunidades amazônicas. Além disso, a comercialização do açaí tem proporcionado oportunidades para o fortalecimento de organizações comunitárias, como cooperativas de produtores, conforme apontado por Santos (2020).

No entanto, é importante considerar que a cadeia produtiva do açaí também enfrenta desafios, tais como a sustentabilidade ambiental e as questões relacionadas à qualidade de vida dos trabalhadores. De acordo com a análise de Oliveira (2019), o aumento da demanda por açaí tem levado a uma pressão adicional sobre os ecossistemas amazônicos, demandando a implementação de práticas sustentáveis de cultivo e colheita. Portanto, a cadeia produtiva do açaí impacta diretamente a economia e a sociedade, gerando oportunidades econômicas e preservando as tradições culturais, mas também demandando ações que visem a sustentabilidade e o bem-estar das comunidades envolvidas.

3.5.1 Geração de renda e emprego nas comunidades ribeirinhas

A cadeia produtiva do açaí desempenha um papel fundamental na geração de renda e emprego nas comunidades ribeirinhas da Amazônia. Segundo Costa et al. (2017), a colheita e o processamento do açaí proporcionam oportunidades de trabalho para os moradores locais, contribuindo significativamente para a geração de empregos nessas áreas. Além disso, a pesquisa de Silva et al. (2018) destaca que a comercialização do açaí tem impulsionado a economia local, permitindo que as comunidades ribeirinhas tenham acesso a fontes de renda estáveis e consistentes.

A geração de renda proveniente da cadeia produtiva do açaí tem impactos diretos na melhoria das condições de vida nas comunidades ribeirinhas. Conforme ressaltado por Santos (2020), a participação ativa na produção e comercialização do açaí tem possibilitado que as famílias ribeirinhas tenham uma fonte de renda regular, reduzindo a vulnerabilidade socioeconômica nessas regiões. Além disso, como apontado por Souza (2016), a renda gerada pela atividade do açaí tem contribuído para o fortalecimento das economias locais e para a promoção do desenvolvimento sustentável dessas comunidades.

Portanto, a geração de renda e emprego proveniente da cadeia produtiva do açaí desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento econômico e social das comunidades ribeirinhas, proporcionando estabilidade financeira e melhorando as condições de vida dos moradores locais.

3.5.2 Desenvolvimento local sustentável

O cultivo e a comercialização do açaí têm desempenhado um papel crucial no desenvolvimento local sustentável nas regiões amazônicas. Conforme destacado por Oliveira (2019), a demanda crescente pelo açaí tem incentivado a implementação de práticas sustentáveis de cultivo e colheita, visando a preservação dos ecossistemas e a manutenção da biodiversidade. Além disso, segundo Silva et al. (2018), a produção de açaí tem impulsionado a economia local, promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas.

A sustentabilidade da produção de açaí está intrinsecamente ligada à conservação ambiental e à preservação dos recursos naturais. Como ressaltado por Souza (2016), a atividade do açaí tem incentivado práticas de manejo florestal sustentável, contribuindo para a

conservação das áreas de floresta e para a manutenção dos ecossistemas locais. Além disso, de acordo com Santos (2020), a promoção de práticas sustentáveis na cadeia produtiva do açaí tem sido fundamental para garantir a continuidade da atividade econômica, preservando os recursos naturais para as gerações futuras. Portanto, o desenvolvimento local sustentável promovido pela cadeia produtiva do açaí envolve a implementação de práticas que visam equilibrar o crescimento econômico com a preservação ambiental, garantindo a sustentabilidade das comunidades ribeirinhas a longo prazo.

3.6 Desafios e oportunidades da cadeia produtiva do açaí

A cadeia produtiva do açaí, embora seja um pilar econômico e cultural em muitas regiões amazônicas, enfrenta uma série de desafios significativos que moldam seu panorama atual. Um dos principais desafios é a sustentabilidade ambiental da produção de açaí. O aumento da demanda por essa fruta gerou pressão sobre os ecossistemas onde ela é cultivada. Como apontado por Silva et al. (2018) em sua pesquisa sobre a cadeia produtiva do açaí na Amazônia, "a expansão desordenada das plantações de açaí pode resultar em impactos ambientais negativos, como a perda de biodiversidade e o desmatamento".

Além disso, a cadeia produtiva do açaí também enfrenta desafios socioeconômicos, especialmente em termos de distribuição justa de lucros ao longo da cadeia. Conforme mencionado por Oliveira (2017) em seu estudo sobre a economia extrativista na Amazônia, "a comercialização do açaí muitas vezes enfrenta problemas de precarização do trabalho e baixa remuneração dos produtores, dificultando a melhoria das condições de vida das comunidades envolvidas".

Apesar desses desafios, a cadeia produtiva do açaí também oferece oportunidades significativas. O açaí tem ganhado destaque como um superalimento rico em nutrientes e antioxidantes, impulsionando seu consumo não apenas localmente, mas também globalmente.

De acordo com Souza et al. (2020) em seu estudo sobre os benefícios nutricionais do açaí, "o crescente interesse por alimentos saudáveis tem impulsionado o mercado de açaí, abrindo portas para novas oportunidades de negócios e exportações". Essa conjuntura de desafios e oportunidades na cadeia produtiva do açaí ressalta a necessidade de estratégias integradas que promovam não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a conservação ambiental e o bem-estar das comunidades envolvidas.

4 METODOLOGIA

4.1 Área de estudo

A área de estudo deste, está localizada na Reserva Extrativista do Rio Cajari, no município de Laranjal do Jari, Amapá, encontra-se a aproximadamente 95 km quilômetros de distância da cidade de Laranjal do Jari. Para chegar à comunidade ribeirinha de Conceição do Muriacá, é necessário percorrer um trajeto de 72km por via terrestre até um ponto de acesso ao rio Cajari, seguindo por uma viagem fluvial de 23km de aproximadamente 1 hora e meia, dependendo das condições de navegação e o transporte aquático escolhido. Segue abaixo o mapa de localização da comunidade ribeirinha de Conceição do Muriacá na Reserva Extrativista do Rio Cajari, no município de Laranjal do Jari, Amapá (figura 1).

Figura 1 - Mapa de localização da área de estudo.



Fonte: Google Earth, 2023.

Em relação a Reserva Extrativista do Rio Cajari, é uma área de proteção ambiental que visa promover a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades extrativistas realizadas pelas comunidades tradicionais. Essa reserva é reconhecida como uma área de grande importância ecológica, com uma rica diversidade de flora e fauna, incluindo espécies ameaçadas e endêmicas. As comunidades ribeirinhas que habitam essa área possuem uma relação estreita com o ambiente natural. Elas dependem dos recursos naturais disponíveis na região para a sua subsistência e para o desenvolvimento de atividades produtivas, especialmente relacionadas à coleta de produtos florestais não madeireiros, como frutas, castanhas e etc. Essas atividades têm uma importância significativa para a geração de renda e a preservação da cultura local.

Já a comunidade de Conceição do Muriacá está situada nas margens do rio Cajari, em uma área de mata densa e de grande beleza natural. Acesso à comunidade é predominantemente realizado por meio de embarcações fluviais, como voadeiras ou pequenas embarcações motorizadas. Essa forma de transporte é amplamente utilizada pelas comunidades ribeirinhas para o deslocamento entre a comunidade e as cidades mais próximas da comunidade Laranjal do Jari e Vitória do Jari.

Na comunidade ribeirinha de Conceição do Muriacá, além das atividades extrativistas, já mencionadas neste, práticas produtivas, como a agricultura de subsistência. Essas atividades complementam a renda e a segurança alimentar das famílias, contribuindo para a sua sustentabilidade socioeconômica.

4.2 Coleta de dados

Para elaboração e levantamento de informações deste trabalho, se deu através do método de pesquisa bibliográfica, que por sua vez é um método amplamente utilizado para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Ele envolve a busca de informações em fontes confiáveis e relevantes, como livros, periódicos, teses, dissertações e artigos científicos. Conforme destaque por Andrade (2010, p.25):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos

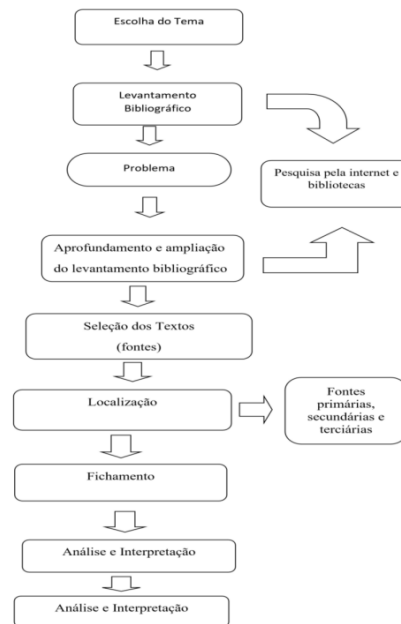
críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p.25).

Portanto, através da pesquisa bibliográfica, é possível obter uma visão geral do tema em questão, identificar lacunas no conhecimento existente, embasar teoricamente o trabalho e embasar argumentos e discussões. Além disso, ela permite comparar diferentes perspectivas e abordagens sobre o assunto, enriquecendo a análise e fornecendo embasamento para as conclusões do estudo. A pesquisa bibliográfica é um método valioso para a coleta de informações e embasamento teórico em trabalhos acadêmicos e científicos. Ela permite explorar o conhecimento existente, analisar diferentes perspectivas e contribuir para o avanço do conhecimento em determinada área.

4.3 Análise de dados

A análise de dados do presente trabalho, se deu através dos dados coletados na metodologia de pesquisa bibliográfica, que consistiu na busca e seleção criteriosa de fontes confiáveis e relevantes para embasar o estudo. Foram utilizados critérios rigorosos de seleção, levando em consideração a qualidade, atualidade e pertinência das fontes. As características de uma pesquisa bibliográfica são as fontes confiáveis e concretas que embasam a pesquisa. As fontes podem ser classificadas em primárias (artigos, teses, anais, dissertações, periódicos), secundárias (enciclopédias, dicionários, bibliografias, bancos de dados, livros) e terciárias (catálogos de bibliotecas, diretórios, revisões de literatura). Com isso análise de dados seguiu o método proposto por SOUSA ET. AL (figura 2).

Figura 2 - Etapas da pesquisa bibliográfica.



Fonte: Sousa et, al.

Após a coleta dos dados, foi realizada uma organização sistemática das informações obtidas, visando extrair os principais conceitos e argumentos presentes nas fontes selecionadas. A validação dos dados também foi um aspecto crucial no processo de análise. Foram adotados métodos de verificação e cruzamento das informações obtidas em diferentes fontes, a fim de garantir a consistência e confiabilidade dos resultados.

Dessa forma, a análise de dados do presente trabalho seguiu uma abordagem metodológica robusta, baseada em fontes bibliográficas confiáveis e com critérios rigorosos de seleção e validação. Isso proporcionou uma base sólida para as conclusões e contribuições apresentadas no estudo.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Comunidade Conceição do Muriacá

A cadeia produtiva do açaí na comunidade ribeirinha de Conceição do Muriacá, localizada na Reserva Extrativista do Rio Cajari, no município de Laranjal do Jari, Amapá (figura 3), representa um elo essencial entre a natureza, a cultura e a economia local. O trabalho desenvolvido por essa comunidade não só é fundamental para a subsistência, mas também se destaca pelos valores intrínsecos que carrega e pelos impactos amplos que gera.

Figura 3 – Imagem aérea da Comunidade Conceição do Muriacá.



Fonte: Autor, 2023.

A valorização do trabalho realizado pela comunidade transcende a mera produção de açaí. Ela inicia-se nas práticas sustentáveis adotadas. A preservação do conhecimento tradicional, aliada a técnicas de manejo cuidadoso da palmeira do açaí, reflete o respeito ao meio ambiente e a busca por uma produção que se renove de forma natural. Essa abordagem não apenas garante a qualidade do produto, mas também preserva os recursos naturais, garantindo a sustentabilidade da atividade para as futuras gerações.

A produção do açaí na comunidade, conforme apontado por Santos (2016), acontece em áreas alagadas, (figura 4) onde as palmeiras de açaí são cultivadas. Essas condições específicas do ambiente são fundamentais para o desenvolvimento saudável das plantas e, conseqüentemente, para a qualidade do produto final. A produção do açaí é uma atividade central que sustenta economicamente muitas famílias da Comunidade. O cultivo em áreas alagadas proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento das palmeiras de açaí, garantindo assim a colheita de frutos de alta qualidade, essenciais para a produção do famoso e apreciado açaí. Além disso, a preservação dessas áreas alagadas é fundamental para manter o ecossistema local equilibrado, promovendo a biodiversidade e garantindo a sustentabilidade a longo prazo da produção de açaí na região.

Figura 4 – Registro do cultivo do açaí da Comunidade Conceição do Muriacá.



Fonte: Autor, 2023.

Os impactos socioeconômicos dessa cadeia produtiva são notáveis. Além de ser uma fonte vital de empregos e geração de renda para os moradores locais, a produção de açaí é uma peça central na dinâmica econômica da região. Através da valorização do fruto e de suas

derivadas, como polpas e produtos processados, a comunidade encontra meios de inserção em mercados mais amplos, ampliando suas oportunidades de comércio e promovendo a autonomia econômica.

Todavia, a relevância do trabalho da comunidade de Conceição do Muricá ultrapassa o aspecto econômico. Há uma preservação ativa da identidade cultural e do conhecimento ancestral associado ao açaí. As técnicas de cultivo, colheita e processamento são guardiãs de tradições passadas de geração em geração, carregando consigo a história e a identidade cultural da comunidade ribeirinha.

Essa produção não se desvincula do compromisso ambiental e social. A comunidade não só preserva os recursos naturais, mas também contribui para a conservação da biodiversidade local, demonstrando como é possível conciliar desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental. A articulação bem-sucedida com parceiros comerciais e estratégias de mercado fortalecem não apenas a economia local, mas também empoderam a comunidade, incentivando a participação ativa e a gestão coletiva de suas atividades.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido pela comunidade de Conceição do Muricá na cadeia produtiva do açaí não é apenas um exemplo de empreendedorismo local bem-sucedido, mas uma representação viva de como é possível harmonizar tradição, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico. Essa experiência não só enaltece a importância do açaí como um produto de destaque regional, mas também ressalta a essência de uma comunidade comprometida com a preservação ambiental, o respeito à sua cultura e a construção de um futuro próspero e sustentável.

5.2 Impacto econômico da cadeia produtiva do açaí em Laranjal do Jari

Como um fator determinante para o desenvolvimento socioeconômico da região. O município de Laranjal do Jari, localizado no estado do Amapá, possui uma forte presença na produção e comercialização do açaí, sendo reconhecido como um importante polo produtor.

Os impactos positivos gerados pela cadeia produtiva do açaí são evidentes (tabela 1).

Tabela 1 - Preço do litro do açaí em Laranjal do Jari, Amapá.

Nomes	Preço do litro do Açaí	
	Safra Entressafra	Safra Entressafra

C1	R\$12,00	R\$15,00
C2	R\$10,00	R\$14,00
C3	R\$10,00	R\$14,00
C4	R\$10,00	R\$15,00
C5	R\$12,00	R\$15,00

Fonte: Carvalho, 2022.

Em primeiro lugar, a atividade gera empregos diretos e indiretos, beneficiando não apenas os agricultores que cultivam e colhem o fruto, mas também aqueles envolvidos na sua industrialização, transporte e comercialização. Isso contribui para a redução da taxa de desemprego local e para o aumento da renda das famílias envolvidas. Além disso, o consumo frequente do açaí impulsiona o setor gastronômico e turístico da região. Bares, restaurantes e estabelecimentos especializados em servir pratos à base de açaí são bastante procurados por moradores locais e visitantes, gerando movimentação econômica e fomentando o turismo na área.

Outro aspecto importante é a valorização da cultura local. O açaí está enraizado na identidade dos habitantes de Laranjal do Jari, sendo consumido em diversas ocasiões festivas e tradicionais. Essa tradição cultural é preservada e transmitida às novas gerações, fortalecendo os laços comunitários e promovendo um sentimento de pertencimento. No entanto, é crucial considerar também os possíveis desafios enfrentados pela cadeia produtiva do açaí em Laranjal do Jari. É necessário um manejo sustentável dos recursos naturais para evitar o esgotamento do solo e garantir a continuidade da produção. Além disso, é importante promover políticas públicas de apoio aos agricultores e empreendedores locais, visando melhorar as condições de trabalho e incentivar a inovação na área.

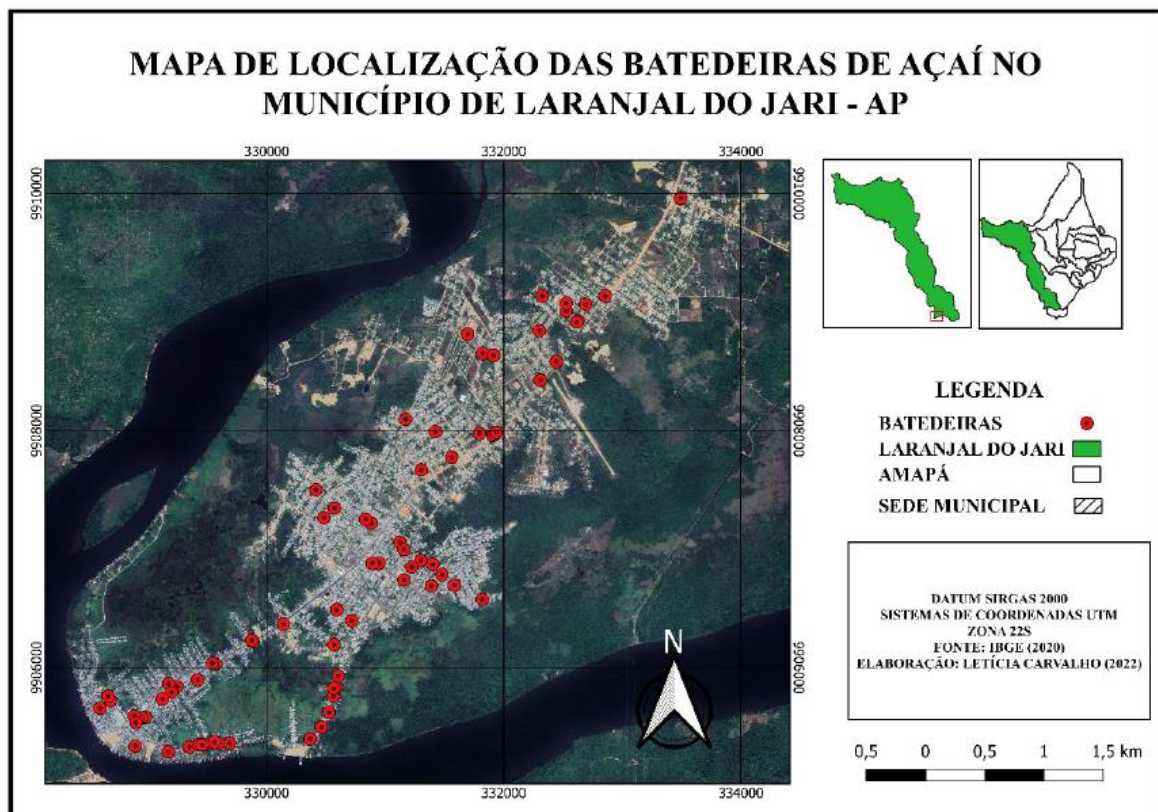
Em síntese, os impactos causados pela cadeia produtiva do açaí no município de Laranjal do Jari são notórios e positivos. O consumo frequente do fruto impulsiona o desenvolvimento socioeconômico da região, gerando empregos, movimentando a economia local, valorizando a cultura e fortalecendo os laços comunitários. No entanto, é fundamental garantir práticas sustentáveis e políticas de apoio para garantir a continuidade desse setor tão importante para a região. Tais práticas pode incluir o uso de energias renováveis, a energia solar, por exemplo; reciclagem, redução do desperdício, e conservação da biodiversidade. Além da adoção de políticas de apoio, com o intuito de incentivar a produção dos trabalhadores da

Comunidade em questão, regulamentações ambientais e investimentos em infraestrutura verde, essas medidas visam garantir o desenvolvimento econômico sem prejudicar o meio ambiente.

5.3 Impacto cultural da cadeia produtiva do açaí em Laranjal do Jari

A cadeia produtiva do açaí em Laranjal do Jari não apenas impulsiona a economia local, mas também desempenha um papel fundamental na conservação e valorização da cultura e dos costumes da população. A presença das bateadeiras de açaí, que são utilizadas para extrair o suco da fruta, é um reflexo visível dessa interligação entre prática econômica e cultura local. As bateadeiras de açaí estão presentes de forma uniforme em todo o município (figura 5), demonstrando que a produção e o consumo do açaí são atividades disseminadas entre os moradores. Essa distribuição homogênea evidencia uma tradição enraizada na comunidade, onde o açaí faz parte do cotidiano das pessoas.

Figura 5 - Diagnóstico das Bateadeiras de Açaí localizadas no município de Laranjal do Jari - Amapá, Brasil.



Fonte: Carvalho (2022).

Além disso, o impacto cultural da cadeia produtiva do açaí se estende para além da produção em si. A colheita das palmeiras de açaí, a seleção dos frutos, o processo de bater e a comercialização em feiras e estabelecimentos locais são etapas que envolvem conhecimentos tradicionais transmitidos de geração em geração. Essas práticas consolidam a identidade cultural da região e fortalecem os laços comunitários.

A valorização do açaí como alimento saudável e nutritivo também contribui para a preservação dos costumes alimentares locais. O consumo de açaí é uma tradição enraizada na rotina alimentar dos moradores, seja na forma de suco, sorvete ou acompanhado de peixes e farinha de mandioca. Essa combinação de sabores e a forma como o açaí é apreciado refletem a singularidade da culinária regional.

Portanto, o impacto cultural da cadeia produtiva do açaí em Laranjal do Jari vai além dos aspectos econômicos, envolvendo costumes, tradições e identidade local. O açaí se tornou um símbolo representativo da região, conectando as pessoas com suas raízes e promovendo um sentimento de pertencimento à comunidade.

5.4 Discussão dos resultados obtidos

A produção de açaí pela comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá, no município de Laranjal do Jari, revela uma complexa teia de interações econômicas, culturais e ambientais que moldam a vida dessas pessoas e a região em que vivem. Em termos econômicos, o cultivo e processamento do açaí representam uma importante fonte de renda para a comunidade. A demanda por essa fruta amazônica tem crescido tanto no mercado nacional quanto internacional, impulsionando a atividade local. Os produtores de açaí da comunidade Conceição do Muriacá encontram nessa atividade uma maneira de sustentar suas famílias e melhorar suas condições de vida. Além disso, a produção e comercialização do açaí geram empregos diretos e indiretos, envolvendo desde agricultores e colhedores até transportadores, processadores e vendedores.

No aspecto cultural, o açaí é um elemento central na identidade da comunidade ribeirinha. O fruto está presente em diversas festividades regionais, como o “*Festival do Açaí*”, onde são celebradas as tradições ancestrais relacionadas ao cultivo e consumo dessa fruta. Além disso, o preparo artesanal do açaí, seguindo técnicas transmitidas ao longo das gerações, é um patrimônio cultural que valoriza os saberes tradicionais e fortalece os laços comunitários.

Em termos ambientais, a produção de açaí em Conceição do Muriacá está intrinsecamente ligada à conservação da floresta amazônica. Os produtores compreendem a importância de conservar as áreas de floresta onde o açaizeiro cresce naturalmente, evitando o desmatamento indiscriminado. Práticas sustentáveis de manejo são adotadas, como o plantio em áreas já desmatadas e a coleta seletiva dos frutos, visando preservar a biodiversidade local e manter o equilíbrio ecológico.

Dessa forma, os resultados obtidos nesse trabalho destacam não apenas a relevância econômica da produção de açaí, mas também sua importância cultural e ambiental para a comunidade ribeirinha Conceição do Muriacá e para o município de Muriacá como um todo. A valorização e fortalecimento dessa atividade contribuem para o desenvolvimento sustentável da região, promovendo o bem-estar das famílias envolvidas, a conservação dos recursos naturais e a valorização das tradições culturais locais.

A análise dos resultados obtidos no estudo da cadeia produtiva do açaí em Laranjal do Jari revela impactos expressivos tanto no âmbito econômico quanto cultural, além de ressaltar a valorização do trabalho desenvolvido pela comunidade de Conceição do Muriacá. No que diz respeito ao impacto econômico, os dados apontam para uma influência substancial na economia local. A produção, processamento e venda do açaí têm sido fundamentais na geração de empregos diretos e indiretos na região. Esta atividade tornou-se uma fonte significativa de renda para os habitantes locais, impulsionando melhorias socioeconômicas notáveis.

Os resultados financeiros também evidenciam a contribuição considerável para o Produto Interno Bruto (PIB) de Laranjal do Jari. A comercialização do açaí, tanto em nível regional quanto nacional, não só beneficia os produtores, mas também influencia positivamente outros setores da economia local, gerando receitas que impulsionam o desenvolvimento econômico da região.

No contexto do impacto cultural, o estudo revela que a cadeia produtiva do açaí desempenha um papel essencial na preservação da identidade cultural local. As práticas de cultivo, colheita e processamento do açaí são heranças ancestrais transmitidas ao longo das gerações. Esse elo entre a produção do açaí e os costumes locais não só preserva tradições, mas também fortalece a identidade cultural da comunidade de Conceição do Muriacá e de Laranjal do Jari como um todo.

A valorização do trabalho realizado pela comunidade é um ponto crucial destacado nos resultados. O empenho da comunidade de Conceição do Muriacá em adotar práticas sustentáveis,

preservar o conhecimento tradicional e promover esforços coletivos não apenas sustenta economicamente a região, mas também serve como exemplo de empreendedorismo sustentável e preservação cultural.

Os resultados obtidos ressaltam não somente a relevância econômica do açaí como produto comercial, mas também o papel essencial da comunidade de Conceição do Muricá na preservação cultural e no desenvolvimento econômico local. A valorização desses aspectos não só impulsiona a economia, mas também fortalece os laços comunitários, estimulando o crescimento e o bem-estar dos habitantes locais.

6 CONCLUSÃO

A análise detalhada da cadeia produtiva do açaí em Laranjal do Jari revela resultados de grande abrangência, destacando impactos expressivos tanto na esfera econômica quanto na preservação cultural, além de ressaltar a valiosa contribuição da comunidade de Conceição do Muricá nesse contexto.

No âmbito econômico, os resultados desse estudo evidenciam que a produção, processamento e comércio do açaí têm um impacto substancial na economia local. Essa atividade não só gera empregos diretos e indiretos, mas também se revela como uma fonte significativa de renda para os habitantes da região. Já no que tange ao impacto cultural, o estudo aponta para a relevância da cadeia produtiva do açaí na preservação da identidade e tradição locais. As práticas de cultivo, colheita e processamento do açaí não só mantêm viva a herança cultural passada de geração em geração, mas também fortalecem os laços comunitários e promovem um sentimento de orgulho e pertencimento na comunidade de Conceição do Muricá e em toda a região.

Um dos pontos mais relevantes observados é a valorização do trabalho desenvolvido pela comunidade. O empenho em adotar práticas sustentáveis, preservar o conhecimento tradicional e cooperar de maneira coletiva destaca a eficiência e a resiliência dessa comunidade. Essa valorização não apenas impulsiona a economia local, mas também promove o bem-estar social, estimulando o crescimento socioeconômico e fortalecendo os vínculos entre os moradores.

Dessa forma, os resultados obtidos evidenciam que a cadeia produtiva do açaí vai além de uma simples atividade econômica: ela se torna um catalisador de desenvolvimento socioeconômico e cultural. A interseção entre economia e cultura reflete a importância de se preservar não apenas o aspecto financeiro, mas também as tradições e valores que enriquecem a comunidade de Conceição do Muricá e toda a região de Laranjal do Jari.

Assim, compreender a profundidade dos impactos econômicos e culturais dessa cadeia produtiva ressalta não só a relevância do açaí como um produto comercial, mas também a importância de valorizar e preservar as práticas tradicionais e o trabalho incansável da comunidade. Estes resultados servem não apenas como um guia para estratégias futuras, mas também como um tributo à riqueza cultural e econômica.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010. 176p.
- CARVALHO, Letícia Milena Gomes de. **Diagnóstico da cadeia produtiva do açaí e aspectos socioeconômicos dos batedores no município de Laranjal do Jari – AP**. 2022. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão Ambiental) – Instituto Federal do Amapá, Laranjal do Jari, AP, 2022.
- COSTA, Katia Souza Rangel (2017). **O modo de vida e território na reserva extrativista do Rio Cajari**. 2017. 296f. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) – Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2017
- FERREIRA, M. (2020). **Sustentabilidade na produção de açaí em comunidades ribeirinhas**: uma abordagem integrada. São Paulo: Cadernos de Desenvolvimento Sustentável, 2021. 57p.
- FERREIRA, S. M., et al. **Potencial de utilização do açaí (Euterpe oleracea Mart.) na formulação de alimentos**. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Fruticultura, 2018, 957p.
- MONTEIRO, Júnior, J. C., de Menezes, E. W., & Dragano, N. R. (2017). **Açaí (Euterpe oleracea Mart.)**: A tropical fruit with high levels of essential minerals for human health. Rio de Janeiro: Agriculture and Food. 2014. 258-272p.
- OLIVEIRA, R. **A criação da Reserva Extrativista do Rio Cajari**: reconhecimento dos modos de vida tradicionais. Manaus: Revista de Estudos Amazônicos. 2012. 20-35p.
- OLIVEIRA, Letícia Carvalho de. **Desenvolvimento sustentável nas comunidades ribeirinhas**: um estudo sobre a Reserva Extrativista do Rio Cajari, Amapá. **2018. 135f.** Dissertação (Mestrado em geologia) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, 2018.
- SANTOS, F. **Técnicas de processamento de açaí e segurança alimentar em comunidades ribeirinhas**. **Brasília**: Anais do Congresso Brasileiro de Engenharia de Alimentos. 2020. 147-150p.
- SANTOS, J. **Desafios logísticos na produção de açaí em comunidades ribeirinhas**. Parauapebas: Revista de Logística e Transportes. 2016
- SANTOS, M. **Mobilização social e criação da Reserva Extrativista do Rio Cajari**. Oiapoque: Cadernos de Geografia. 2016. 55-68p.
- SANTOS, M. A. **Conhecimentos tradicionais associados à pesca artesanal em comunidades ribeirinhas: um estudo de caso no rio Cajari, Amapá, Brasil**. Taubaté: Revista Ambiente & Água. 2015. 681-692p.

SILVA, A. (2015). **Gestão participativa e desenvolvimento sustentável na Reserva Extrativista do Rio Cajari**. Blumenau: Revista de Estudos Ambientais. 2015. 45-58p.

SILVA, A. et al. (2018). **A importância da produção de açaí para as comunidades ribeirinhas da Amazônia**. Taubaté: Revista de Gestão e Desenvolvimento Regional. 2018.

SILVA, A. M., & Santos, E. M. (2019). **Açaí: produção, mercado e sustentabilidade**. Belém: UFPA. 2019. 58p.

SILVA, J. A. **Reservas extrativistas: contribuições para a conservação da biodiversidade e segurança alimentar das comunidades ribeirinhas**. Sergipe: Revista de Biologia e Ciências da Terra. 2017. 220-230p.

SILVA, J. M., et al. **Composição de ácidos graxos e valor energético da polpa de frutos de açazeiro (Euterpe oleracea Mart.) na Amazônia**. Jaboticabal: Revista Brasileira de Fruticultura. 2017. 36-39p.

SILVA, M. **Beneficiamento e conservação do açaí: práticas em comunidades ribeirinhas**. Campinas: Instituto de Tecnologia de Alimentos. 2019

SOUSA, Kátia Nivia Maria de . **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Tese (Doutorado em Educação e Pedagogia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2012

SOUZA, Bruno Silva de. **A importância da Reserva Extrativista do Rio Cajari na proteção da Amazônia**. Macapá: Cadernos de Conservação Ambiental. 2020. 30-42p.

SOUZA, Carlos Miguel de . (2019). **Território ribeirinho e fortalecimento da identidade cultural: uma análise da comunidade Conceição do Muriacá na Reserva Extrativista do Rio Cajari/AP**. 2019. 157f. Dissertação (Mestrado em geologia) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, 2019.

SOUZA, Rafael Cardoso. **Práticas tradicionais na produção de açaí em comunidades ribeirinhas**. Manaus: Anais do Congresso Brasileiro de Agroecologia. 2017. 81p.

SOUZA, Carlos Augusto de. **A coleta de açaí (Euterpe oleracea Mart.) e a reprodução da vida em comunidades ribeirinhas**. Belém: Revista Brasileira de Agroecologia. 2020. 167-177p.